

palavra do leitor

As cartas para esta seção devem ser encaminhadas pelos Correios (Rua Carequese, 562, bairro Jardim, Santo André, CEP 09090-900) ou por e-mail (palavradoleitor@dgabc.com.br). Necessário que sejam indicados nome e endereço completos e telefone para contato. Não serão publicadas ofensas pessoais. Os assuntos devem versar sobre temas abordados pelo jornal. Se julgar pertinente, o Diário utilizará neste espaço comentários referentes a reportagens publicados em suas redes sociais. O Diário se reserva o direito de publicar somente trechos dos textos.

Quarteirização na saúde

'Fundação cancela contrato com empresa que atrasou salário' (*Política, dia 14*). O lamentável fato verificado no Hospital Maria Braido, da rede municipal de saúde de São Caetano, onde a CAP Serviços Médicos, subcontratada pela FUABC (Fundação do ABC), deixou de cumprir os prazos para depositar os contracheques dos médicos, deve servir de alerta aos outros municípios do Grande ABC. A presença destas empresas quarteirizadas está precarizando as relações entre médicos e pacientes em todas as sete cidades da região. Como bem defendeu o Editorial 'O buraco é mais embaixo', essas relações precisam ser mais bem investigadas. Médicos e, principalmente, pacientes estão sendo prejudicados.

Teresa de Fátima Vicks
Santo André

Atila Jacomussi – 1

"Fui vítima de golpe que ele ajudou a tramar", responde Atila a Marcelo" (*Política, dia 14*). O cara rouba a cidade em quase R\$ 1 milhão e diz que foi vítima de golpe? Só pode estar de brincadeira.

Cláudio Pastor
do Instagram

Atila Jacomussi – 2

Tenho até medo dele voltar a ser prefeito. Fiquei seis meses sem salário e, quando terminou o mandato, tirou verba das ONGs que atendem crianças e adolescentes.

Roseli Fonseca Sanches
do Instagram

Atila Jacomussi – 3

Lugar desse cara é na cadeia, longe dos cofres públicos! Só está solto graças ao rei das solturas, o sr. ministro Gilmar Mendes. Crime compensa.

Alexandre Silva
do Instagram

Salários públicos

Conforme publicado em *O Globo*, alguns cidadãos são mais privilegiados que outros. É o caso de Danilo Silva, chefe de gabinete da Petrobrás. Um indicado da FUP, o sortudo funcionário da estatal,

atua nas reuniões com a nova chefe, influenciando em nomeações de gerentes, priorizando sindicalistas. Tal poder é tão grande que é chamado de primeiro-ministro. Mas não é só isso, recebe por seu cargo R\$ 90 mil, além de seis salários por ano. Foi ainda indicado pela Petrobrás para o conselho de administração de empresas, onde o governo e a estatal têm participação. Faz parte do conselho da Braskem, cujo soldo é de R\$ 75 mil, e, em abril, entrou para o conselho da GRU AirPort, recebendo R\$ 50 mil mensais. Para arrematar, participa do conselho de administração do plano de saúde da Petrobrás. Pois é, Brasil, um só funcionário recebe, R\$ 90 mil mais R\$ 75 mil mais R\$ 50 mil e, não nos esqueçamos, de mais seis salários por ano na Petrobrás. A questão que fica é como esse cidadão dá conta de todos esses encargos. Só mesmo sendo biônico. E é graças a uma imprensa livre que se conhece a difícil carreira de uns poucos privilegiados. Tem chance de um País assim, com tantas diferenças sociais, dar certo?

Izabel Avallone
Capital

Políticos

Literalmente os antigos candidatos não souberam fazer seus sucessores. Quando vejo os candidatos atuais a prefeito e a vereador me vejo na década de 1970, com candidatos de um museu de cera. Política rasteira e corrupta. Vem-me à mente o filme *Cristal Encantado*. Querem se manter no poder até esfarelar. Lamentável.

João Camargo
Capital

Santos

'Peixe perde 4º jogo seguido e pode despençar na Série B' (*Espportes, dia 15*). O desempenho do Santos na Segunda Divisão do Campeonato Brasileiro está muito aquém do que se esperava. Após a derrota para o Operário-PR, por 1 a 0, o Peixe se candidata a repetir o Fluminense em 1998, quando o time foi parar na Série C. Será?

Soraia C. Pêra
São Bernardo

Veículo: Impresso -> Jornal -> Jornal Diário do Grande ABC

Seção: Opinião **Página:** 2